tendências

Tecnologia bancária e o setor de seguros

Um estudo interessante, divulgado anualmente pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos), é a sua "Pesquisa de Tecnologia Bancária". Até pelo sentido histórico, já que ele está na sua 24ª edição. A partir de outro enfoque, podemos avaliar como o Brasil está se desenvolvendo nas últimas décadas. O estudo mais recente corresponde aos dados de 2015, com a participação de 17 empresas, que representam 93% dos ativos da indústria bancária no País. É fácil encontrá-lo na internet. O texto detecta quatro grandes tendências nesse segmento:

1. **Transformação digital se consolida.** O uso crescente dos canais digitais está em consolidação, com as transações nesse meio, ultrapassando mais de 50% do total existente. Por exemplo, o aumento de transações de Mobile Banking em 138%, entre 2014 e 2015, alcançando a quantidade de 11,2 bilhões. Em comparação com 2011, o volume é mais de 100 vezes maior. Os motivos seriam diversos: o aumento do acesso da população à internet, o uso crescente dos *smartphones*, a inserção da mobilidade nos hábitos e a maior sofisticação da disponibilidade de serviços via aplicativos para dispositivos digitais.
2. **Meios físicos ainda se mantêm relevantes.** Embora tenha havido queda em 2015, influenciada por fatores como conjuntura econômica, decisões estratégicas relacionadas à diversificação de canais e preferência dos consumidores, os meios físicos ainda se mostram relevantes, principalmente nas transações mais complexas.
3. **Elevado investimento em TI.** Entre as dez maiores economias do mundo, o País está na sétima posição em gastos absolutos com TI no setor bancário, na comparação com a proporção do Produto Interno Bruto (PIB). Está, também, em primeiro lugar entre os BRICS (grupo de países emergentes, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) na mesma comparação.
4. **Bancarização continua crescendo.** O relacionamento da população brasileira com as instituições bancárias segue crescendo. Em 2015, a taxa de bancarização dos brasileiros chegou a 89,6% – ante 87% no ano anterior.

Todas essas informações são relevantes para o setor de seguros.

Esta coluna é elaborada pelo consultor de economia do Sincor-SP, Francisco Galiza

O MERCADO BUSCA QUEM ESTÁ NO LUGAR CERTO.

A Escola Nacional de Seguros é o lugar certo para você se desenvolver e fazer parte de um mercado em constante expansão.

Aperfeiçoe sua carreira na instituição de maior relevância do País na área de seguros e tenha a confiança de estudar com especialistas.

MBA

GESTÃO DE SEGUROS E RESSEGURO

GESTÃO JURÍDICA DO SEGURO E RESSEGURO

GESTÃO DE RISCOS E SEGUROS

SÃO PAULO

ACESSE
funenseg.org.br/mbas

Dúvidas e informações:
0800 025 3322
posgraduacao@funenseg.org.br

ESCOLA NACIONAL de SEGUROS
15 ANOS